

Resultados das orientações de saúde bucal na gestação nos diferentes trimestres: revisão crítica da literatura

Results of oral health guidance during pregnancy across different trimesters: a critical review of the literature

Amanda Neves Magalhães¹
Aline Moreira Cunha Monteiro²
Brender Leonan-Silva³
Maria Amélia Vieira Toledo⁴
Leandro Silva Marques⁵
Maria Letícia Ramos-Jorge⁶

¹Cirurgiã-dentista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG, Brasil.

²Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG, Brasil.

³Cirurgião-dentista, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG, Brasil.

⁴Psicóloga, Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente pela na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG, Brasil.

⁵Cirurgião-dentista, Doutor e docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG, Brasil.

⁶Cirurgiã-dentista, Doutora e docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG, Brasil.

Categoria: Pesquisa Científica

Eixo temático: Saúde Coletiva e Políticas Públicas em Saúde Bucal

1 Introdução

O letramento em saúde bucal desempenha papel relevante na promoção de práticas preventivas e na tomada de decisões informadas durante a gestação. Evidências sugerem que condições bucais maternas estão associadas a desfechos adversos materno-infantis, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e maior risco de cárie na primeira infância. Nesse cenário, intervenções baseadas em educação em saúde e em teorias comportamentais têm sido propostas como estratégias para fortalecer o letramento em saúde bucal e ampliar a adesão ao cuidado odontológico na gestação. Visto que, a identificação do momento mais adequado para a oferta de orientações pode favorecer melhores desfechos materno-infantis e aprimorar a qualidade da assistência pré-natal, além de contribuir para a prevenção de agravos bucais.

2 Objetivo

Analisar a eficácia de intervenções educativas e comportamentais relacionadas ao letramento em saúde bucal em gestantes, nos diferentes trimestres gestacionais.

3 Metodologia

Trata-se de uma revisão crítica qualitativa de ensaios clínicos seguindo as recomendações PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) e Cochrane, com um protocolo registrado (PROSPERO: CRD420251043895). A seleção dos estudos e a extração dos dados foram realizadas por quatro revisores independentes, sendo as discordâncias solucionadas por um quarto avaliador para identificar ensaios sobre intervenções educativas e comportamentais relacionadas ao letramento em saúde bucal em gestantes e à adesão ao cuidado odontológico. Para a seleção dos estudos, a extração de dados e a avaliação metodológica foi utilizada uma ferramenta baseada no CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials).

4 Resultados

Todos os estudos especificaram o período gestacional no qual as intervenções foram realizadas. Entre os oito ensaios analisados, apenas um apresentou alto nível de evidência, enquanto os demais evidenciaram limitações metodológicas, sobretudo em relação ao mascaramento e à ocultação da alocação. Embora as intervenções tenham sido aplicadas em diferentes trimestres, os resultados não foram estratificados, o que dificulta a determinação do período mais adequado para a realização das orientações. Observou-se que as taxas de parto prematuro foram semelhantes entre os grupos, enquanto o grupo intervenção apresentou melhora nos parâmetros periodontais e aumento no número de indivíduos saudáveis. Além disso, houve ampliação do conhecimento em saúde bucal e aumento do tempo de escovação, sem alteração na frequência diária. Os achados indicam que intervenções educativas durante a gestação exercem impacto positivo, principalmente no conhecimento das gestantes e em parâmetros periodontais.

Contudo, a heterogeneidade metodológica e a ausência de padronização dos desfechos limitam a comparabilidade dos estudos e a elaboração de recomendações clínicas mais consistentes e aplicáveis à prática. Verifica-se que a maioria das intervenções foi conduzida nos dois primeiros trimestres, possivelmente em função da maior adesão ao pré-natal nesse período e da percepção de maior segurança para ações preventivas. Ainda assim, a falta de estratificação dos resultados por trimestre compromete a identificação do momento mais oportuno para tais intervenções. Adicionalmente, as limitações metodológicas, especialmente relacionadas ao mascaramento e à alocação, podem introduzir vieses e superestimar os efeitos observados. Dessa forma, reforça-se a necessidade de ensaios clínicos randomizados com maior rigor metodológico, que considerem a estratificação por trimestre e utilizem desfechos padronizados. Estudos futuros também devem investigar abordagens integradas no contexto do pré-natal, visando potencializar os efeitos das ações de promoção da saúde bucal durante a gestação.

5 Conclusão

Conclui-se que apesar da melhora em indicadores de conhecimento e em alguns parâmetros clínicos, não foram identificados impactos significativos em desfechos mais robustos, como a redução da prematuridade, sugerindo que intervenções educativas isoladas podem ser insuficientes para modificar desfechos obstétricos complexos e multifatoriais.

Palavras-chave: saúde bucal; trimestres da gravidez; educação pré-natal; assistência odontológica.

Financiamento: Os autores agradecem o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Referências

1. Araujo G, Scheuermann MZ, Knorst JK, Ardenghi TM, Emmanuelli B. The moderating effect of oral health literacy on the relationship between socioeconomic

conditions and untreated dental caries in pregnant women. *Caries Res.* 2026;60(1):24-32. doi:10.1159/000546293.

2. Kamolchaiwanich K, Lee JY, Leelataweewud P. Exploring the link between maternal oral health literacy and child oral health behaviours. *Int Dent J.* 2025;75(3):2042-2052. doi:10.1016/j.identj.2024.

3. Tsikouras P, Oikonomou E, Nikolettos K, Andreou S, Kyriakou D, Damaskos C, et al. The impact of periodontal disease on preterm birth and preeclampsia. *J Pers Med.* 2024;14(4):345. doi:10.3390/jpm14040345.

4. Pecci-Lloret MP, Linares-Pérez C, Pecci-Lloret MR, Rodríguez-Lozano FJ, Oñate-Sánchez RE. Oral manifestations in pregnant women: a systematic review. *J Clin Med.* 2024;13(3):707. doi:10.3390/jcm13030707.

5. Hu W, Wang Y, Chen R, Pan T. Oral health status and literacy/knowledge amongst pregnant women in Shanghai. *Int Dent J.* 2023;73(2):212-8. doi:10.1016/j.identj.2022.06.005.

Autor de Correspondência:
Amanda Neves Magalhães
Neves-amanda.an@ufvjm.edu.br